

**Qualicorp S.A.**  
**BOVESPA:QUAL3**  
 Última Cotação  
 13 de Novembro de 2012  
 R\$ 21,50 / ação

**Ações em Circulação**  
**(30/09/12)**  
 263.329.770 ações

**Ações em "Free Float"**  
**(30/09/12)**  
 131.531.790 ações (49,95%)

**Disponibilidades**  
**(30/09/12)**  
 R\$ 78,2 milhões<sup>2</sup>

**Relação com Investidores**  
**Wilson Olivieri**  
 CFO & IRO  
**Natalia Lacava**  
 IR

Telefone: +55 (11) 3191-4040  
 ri@qualicorp.com.br  
 www.qualicorp.com.br

**Conference Calls**  
 14 de Agosto de 2012  
 (Quarta-Feira)

**Português**  
 Horário: 7am ET/10am Brasília  
 Telefone: +55 11 2188 0155  
 Código: Qualicorp

**English**  
 Horário: 9am ET/12pm Brasília  
 Telefone: +1 412 317 6776  
 Código: Qualicorp

São Paulo, 13 de Novembro de 2012. A QUALICORP S.A. (BM&FBovespa: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na administração, gestão e vendas de planos de saúde coletivos empresariais e por adesão e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do 3T12. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Nossa carteira de beneficiários total de 4,3 milhões de vidas, incluindo o Segmento Afinidade e o Segmento Corporativo e Outros, cresceu 17,1% a.a. no 3T12. Este crescimento foi obtido da seguinte maneira:
  - Nossa carteira de beneficiários do Segmento Afinidade cresceu 29,9% a.a. no 3T12, sendo que a carteira de saúde cresceu 34,9% a.a., em função da contínua maturação de nossas atuais carteiras, da aquisição dos Grupos Padrão e Aliança e da adição de 159 novas associações profissionais em 3T12 (47 do Grupo Padrão e 112 da Aliança), totalizando 470 associações.
  - Nossa carteira de beneficiários do Segmento Corporativo e Outros cresceu 9,8% a.a. no 3T12, totalizando ~2,6 milhões de vidas.
- ✓ Nossa receita líquida total consolidada cresceu 38,5% a.a. no 3T12.
- ✓ Nosso EBITDA Ajustado consolidado cresceu 27,5 % a.a. no 3T12.
- ✓ Nosso Lucro Líquido Ajustado cresceu 49,9% a.a. no 3T12. O nosso lucro líquido ajustado considera os ajustes decorrentes de despesas extraordinárias, como despesas com plano de opção de ações, despesas com IPO, despesas com as aquisições e provisão para redução de valor recuperável do portfólio da Athon/Brunder.

### PRINCIPAIS INDICADORES

Resultado (R\$ MM)			Var.		Var.	
	3T12	3T11	3T12/3T11	2T12	3T12/2T12	
Receita Líquida	251,6	181,7	38,5%	211,4	19,0%	
Total Despesas	(225,9)	(156,7)	44,2%	(186,8)	21,0%	
Ajustes <sup>1</sup>	16,7	7,6	121,2%	3,7	357,0%	
Despesas Operacionais ajustadas	(209,2)	(149,1)	40,3%	(183,1)	14,2%	
EBITDA Ajustado	91,3	71,6	27,5%	74,8	22,0%	
Margem EBITDA ajustada	36,3%	39,4%	-311bps	35,4%	88bps	
Lucro Líquido Ajustado	29,4	19,6	49,9%	17,3	69,6%	

Balço Patrimonial	3T12	2011	Var. 3T12/2011
Patrimônio Líquido	1.999,3	1.938,1	3,2%
Dívida Líquida <sup>2</sup>	476,7	70,6	574,7%

Indicadores	3T12	2011	Var. 3T12/2011
Dívida Líquida / PL	0,24x	0,04x	NA
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	1,65x	0,28x	NA

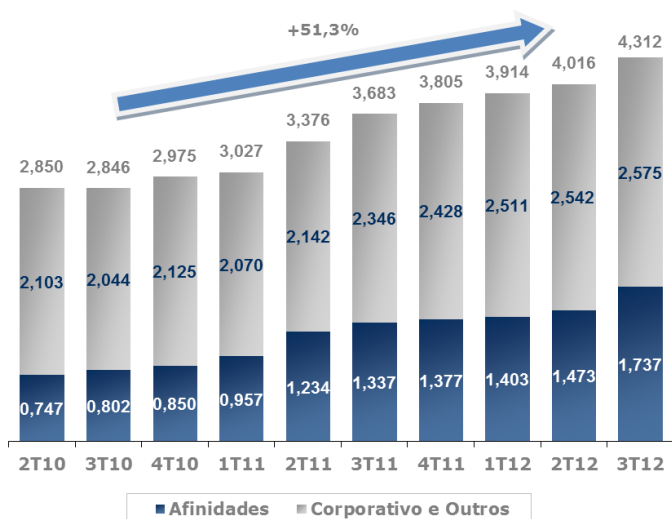
(1) Os ajustes incluem despesas com programa de opções sem efeito caixa, com IPO e com aquisições.  
 (2) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Padrão Administradora de Benefícios Ltda. e Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

# Qualicorp S.A.

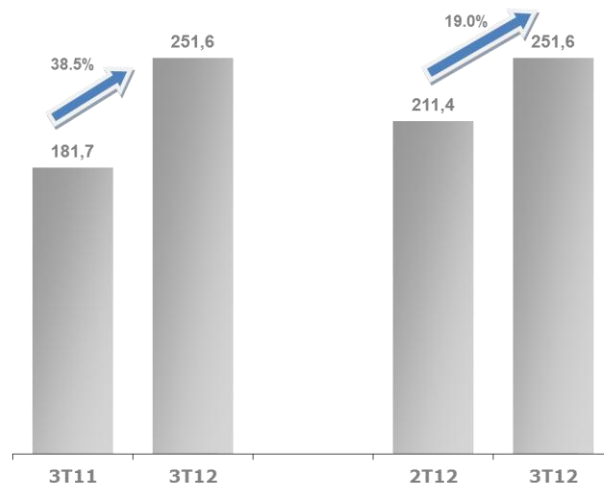
## 3T12 Divulgação de Resultados



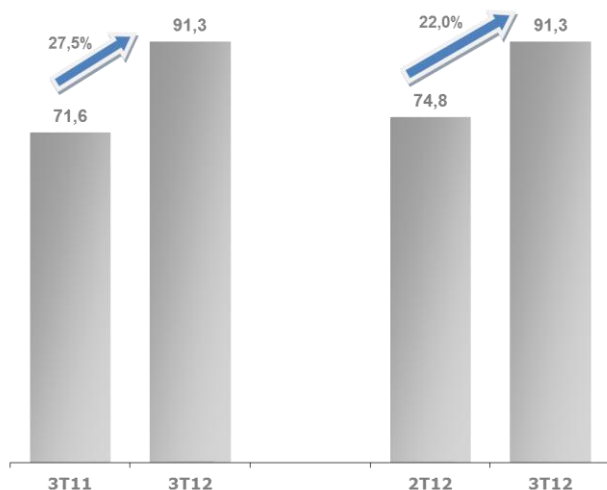
### BENEFICIÁRIOS (Milhões)



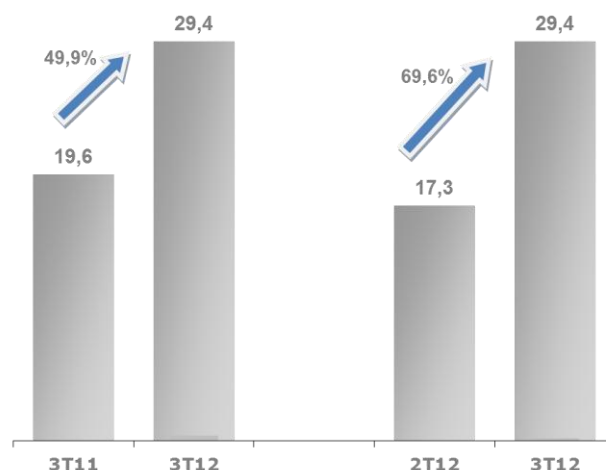
### RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



### EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)

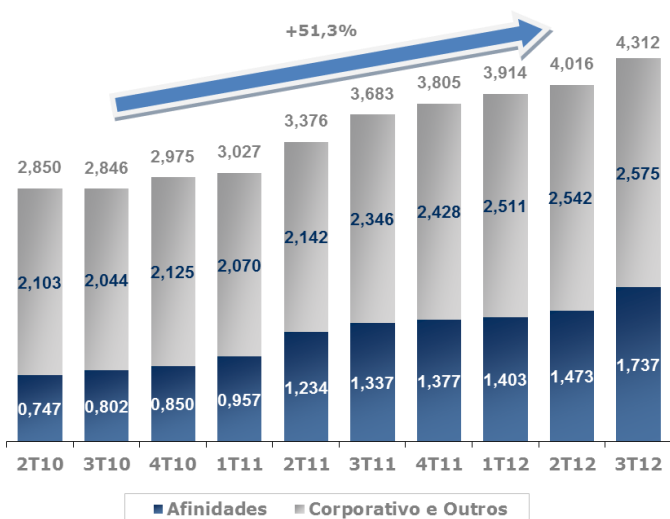


### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)

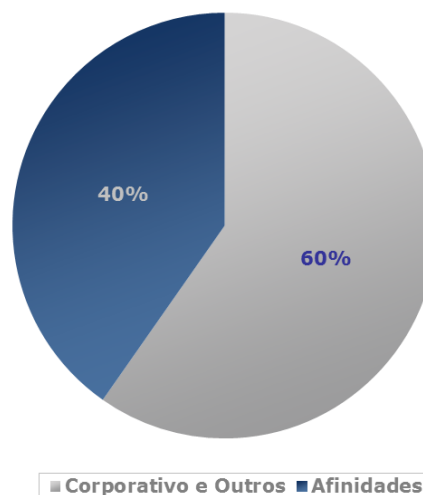


### 1 | Beneficiários

#### BENEFICIÁRIOS (Milhões)



#### PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR SEGMENTO NO 3T12



O total de beneficiários apresentou um crescimento de 17,1 % a.a. no 3T12, totalizando um incremento líquido de 629 mil beneficiários. Comparado com o 2T12, o incremento foi de 7,4%, totalizando incremento de aproximadamente 297 mil beneficiários.

O crescimento de aproximadamente 629 mil beneficiários no 3T12 em relação a 3T11 decorreu do aumento de cerca de 400 mil beneficiários do Segmento Afinidade (63,6% do crescimento total) e aumento de aproximadamente 229 mil beneficiários no segmento Corporate e Outros (36,4% do crescimento total).

Nossa carteira de beneficiários do segmento Afinidade cresceu 29,9% a.a. no 3T12 e 17,9% versus 2T12, em função da combinação da expansão de 34,9% a.a. nos produtos de Saúde (+20,5% versus 2T12); e da expansão de 18,6% a.a. nos novos produtos (aumento de 11,7% versus 2T12).

Nossa carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros cresceu 9,8% a.a. no 3T12 (+1,3% versus 2T12), em decorrência do crescimento de 22,4% a.a. (-0,4% versus 2T12) da carteira do segmento Corporativo, e do crescimento de 35,0% a.a. (20,5% versus 2T12) da carteira de PME. O segmento Gestão de Saúde cresceu 15,3% a.a. (+3,8% versus 2T12).

### Evolução do Portfólio de Vidas

Portfólio	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
<b>Afinidades - Saúde</b>					
Total de Vidas Início do Período	1,039,893	835,143	24.5%	990,290	5.0%
Novas Vidas (líquida)	212,955	93,341	128.1%	49,603	329.3%
Total de Vidas no Final do Período	1,252,848	928,484	34.9%	1,039,893	20.5%
<b>Afinidades - Novos Produtos</b>					
Total de Vidas Início do Período	433,382	398,868	8.7%	412,467	5.1%
Novas Vidas (líquida)	50,544	9,168	451.3%	20,915	141.7%
Total de Vidas no Final do Período	483,926	408,036	18.6%	433,382	11.7%
<b>Portfólio Afinidades</b>	<b>1,736,774</b>	<b>1,336,520</b>	<b>29.9%</b>	<b>1,473,275</b>	<b>17.9%</b>
<b>Corporativo</b>	<b>1,085,657</b>	<b>887,292</b>	<b>22.4%</b>	<b>1,090,531</b>	<b>-0.4%</b>
<b>Auto-Gestão</b>	<b>1,390,427</b>	<b>1,381,003</b>	<b>0.7%</b>	<b>1,364,767</b>	<b>1.9%</b>
<b>Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>64,677</b>	<b>47,909</b>	<b>35.0%</b>	<b>53,657</b>	<b>20.5%</b>
<b>Gestão de Saúde</b>	<b>34,681</b>	<b>30,073</b>	<b>15.3%</b>	<b>33,417</b>	<b>3.8%</b>
<b>Portfólio Corporativo e Outros</b>	<b>2,575,442</b>	<b>2,346,277</b>	<b>9.8%</b>	<b>2,542,372</b>	<b>1.3%</b>
<b>Portfólio Total</b>	<b>4,312,216</b>	<b>3,682,797</b>	<b>17.1%</b>	<b>4,015,647</b>	<b>7.4%</b>

### 2 | Receita Operacional Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
Segmento Afinidade	226,8	165,5	37,0%	187,9	20,7%
% Receita Líquida	90,1%	91,1%	-94bps	88,9%	125bps
Segmento Corporativo e Outros	24,8	16,2	53,0%	23,5	5,6%
% Receita Líquida	9,9%	8,9%	94bps	11,1%	-125bps
<b>TOTAL</b>	<b>251,6</b>	<b>181,7</b>	<b>38,5%</b>	<b>211,4</b>	<b>19,0%</b>

Nossa receita operacional líquida consolidada foi de R\$ 251,6 milhões no 3T12, o que representou um crescimento de 38,5% a.a. (19,0% versus 2T12). O crescimento da receita líquida do Segmento Afinidade deve-se principalmente a entrada de novos beneficiários em nossa carteira (crescimento orgânico), ao reajuste de preços aplicado em Julho, quando a maioria de nossos contratos de afinidade são renovados, e a aquisição da Padrão e Aliança, que juntas contribuíram com R\$ 20,8 milhões de receita em 3T12. Se excluirmos Padrão e Aliança, nosso crescimento teria alcançado 27% a.a.

O crescimento da receita líquida do Segmento Corporativo e Outros deve-se principalmente a novos contratos fechados durante o período (Pirelli e Laboratórios Fleury), totalizando R\$ 24,8 milhões no 3T12 (+53,0 a.a. e 5,6% versus 2T12).

### 3 | Despesas Operacionais

Nossas despesas operacionais recorrentes apresentaram um aumento de 40,3% a.a. no 3T12 (14,2% versus 2T12). O aumento anual decorre de nossos esforços de investimento no negócio a fim de suportar o crescimento futuro, da consolidação dos resultados da Padrão e Aliança e de um aumento em provisão para devedores duvidosos, que reduziu parte de nossa alavancagem operacional.

Durante o 3T12 também reconhecemos R\$ 16,8 milhões de despesas não-recorrentes, relativas: (i) ao processo de due diligence da aquisição de Padrão e Aliança (R\$ 2,9 milhões); (ii) à provisão para redução de valor recuperável do portfólio da Athon/Bruder, aquisição feita em 2009, focada principalmente em Gestão de Saúde e controle de sinistro para terceiros. No ano passado, a Qualicop mudou a estratégia para o ativo adquirido; ao invés de focar em novos clientes, a companhia decidiu focar nos esforços e habilidades da Athon/Bruder na melhoria do controle de sinistro da própria carteira da Qualicorp. A medida que a Athon/Bruder se tornou mais uma unidade de custo, ao invés de fonte de receita, a carteira de clientes diminuiu e foi necessária a provisão para redução de valor recuperável da carteira, que não teve impacto no caixa (R\$ 10,4 milhões); e (iii) Plano de Opção de Compra de Ações (3,5 milhões).

Resumo custos (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
Custo dos Serviços Prestados	(66,0)	(49,6)	33,1%	(58,0)	13,9%
<b>Total Custos de Serviços</b>	<b>(66,0)</b>	<b>(49,6)</b>	<b>33,1%</b>	<b>(58,0)</b>	<b>13,9%</b>
Despesas Administrativas	(78,7)	(59,6)	32,0%	(68,5)	15,0%
Despesas Comerciais	(50,0)	(41,0)	22,1%	(50,2)	-0,4%
Perdas com créditos incobráveis	(18,6)	(7,1)	161,8%	(11,4)	62,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(12,6)	0,6	NA	1,3	-1091,5%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(159,9)</b>	<b>(107,1)</b>	<b>49,3%</b>	<b>(128,8)</b>	<b>24,1%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(225,9)</b>	<b>(156,7)</b>	<b>44,2%</b>	<b>(186,8)</b>	<b>21,0%</b>
(+) Despesas Extraordinárias	16,1	5,5	193,1%	3,7	339,2%
(+) Despesas Extraordinárias Comerciais	0,7	2,1	-68,6%	-	N.A.
<b>Total Despesas Operacionais Recorrentes</b>	<b>(209,2)</b>	<b>(149,1)</b>	<b>40,3%</b>	<b>(183,1)</b>	<b>14,2%</b>

### 3.1. Custos dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
Gastos com pessoal	(17,1)	(12,7)	34,3%	(15,5)	9,8%
Gastos com serviços de terceiros	(11,8)	(8,4)	39,7%	(9,5)	24,5%
Gastos com ocupação	(3,0)	(1,9)	55,4%	(2,7)	12,4%
Repasses financeiros de contratos de adesão (a)	(27,4)	(21,2)	28,9%	(23,6)	16,0%
Outros (b)	(6,8)	(5,3)	28,6%	(6,7)	1,6%
<b>TOTAL</b>	<b>(66,0)</b>	<b>(49,6)</b>	<b>33,1%</b>	<b>(58,0)</b>	<b>13,9%</b>

a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão (denominados Royalties).

b) Referem-se principalmente a despesas com correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagos pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Nossos custos dos serviços prestados aumentaram em 33,1% em 3T12 (+13,9% versus 2T12). Esse crescimento continua a refletir a expansão da companhia, que exige um maior número de funcionários para atender suas demandas operacionais. Contudo, quando comparado com o crescimento de nossa receita operacional bruta, ainda assim conseguimos ganhar eficiência, dado que nossa margem bruta foi para 73,8% de 72,7% em 3T11 e 72,6% em 2Q12. As sinergias iniciais das aquisições da Padrão e Aliança também contribuíram para nosso desempenho.

### 3.2. Despesas Administrativas

Despesas administrativas (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
Gastos com pessoal	(17,2)	(16,3)	5,5%	(14,0)	22,7%
Gastos com serviços de terceiros	(11,5)	(3,7)	212,8%	(7,6)	50,7%
Gastos com ocupação	(1,5)	(1,1)	42,8%	(1,2)	32,1%
Gastos com depreciações e amortizações	(42,4)	(34,9)	21,4%	(40,2)	5,5%
Outros	(6,1)	(3,7)	65,1%	(5,4)	11,1%
<b>TOTAL</b>	<b>(78,7)</b>	<b>(59,6)</b>	<b>32,0%</b>	<b>(68,5)</b>	<b>15,0%</b>
(+) Despesas Extraordinárias Administrativas (a)	5,7	6,1	-6,0%	3,7	56,3%
<b>Despesas Administrativas Recorrentes</b>	<b>(73,0)</b>	<b>(53,5)</b>	<b>36,3%</b>	<b>(64,8)</b>	<b>12,6%</b>

a) Referem-se a despesas com Plano de Opção de Ações, IPO e aquisições.

Nossas despesas administrativas recorrentes aumentaram 36,3% a.a. no 3T12 (aumento de 12,6% versus 2T12) principalmente devido ao crescimento orgânico da Companhia. Ressaltamos a importante alavancagem em relação ao trimestre anterior considerando que as despesas administrativas recorrentes alcançaram 29,0% da receita em 3T12 versus 30,7% em 2Q12.

Os R\$ 5,7 milhões em despesas extraordinárias referem-se a despesas com plano de opções de compra de ações (3,5 milhões) e despesas com aquisições (R\$ 2,2 milhões), a maioria relacionada com consultoria jurídica para *due diligence* de Padrão e Aliança.

### 3.3. Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
Gastos com pessoal	(15,5)	(11,1)	39,9%	(14,0)	10,7%
Gastos com serviços de terceiros	(2,8)	(2,6)	7,1%	(2,6)	9,6%
Gastos com ocupação	(1,6)	(1,1)	44,2%	(1,4)	7,8%
Outras despesas comerciais	(3,0)	(3,1)	-0,2%	(2,3)	30,6%
Campanha de vendas	(4,4)	(2,0)	113,6%	(5,2)	-16,4%
Patrocínios	(2,2)	(3,2)	-31,5%	(2,2)	-1,4%
Comissão de terceiros	(8,8)	(7,8)	12,2%	(8,9)	-1,8%
Publicidade e propaganda	(8,9)	(8,3)	8,1%	(11,1)	-19,7%
Outros (a)	(2,8)	(1,8)	58,7%	(2,4)	20,6%
<b>TOTAL</b>	<b>(50,0)</b>	<b>(41,0)</b>	<b>22,1%</b>	<b>(50,2)</b>	<b>-0,4%</b>
(+) Despesas Extraordinárias Comerciais (b)	0,7	2,1	-68,6%	-	NA
<b>Despesas Comerciais Recorrentes</b>	<b>(49,4)</b>	<b>(38,9)</b>	<b>27,0%</b>	<b>(50,2)</b>	<b>-1,7%</b>

a) Inclui material de escritório, correio e descontos.

b) No 3T12 refere-se à consultorias contratadas durante o *due diligence* da Padrão e Aliança e no 3T11 à despesas com IPO.

Nossas despesas comerciais recorrentes aumentaram em 27,0% a.a. no 3T12 (-1,7% versus 2T12). Este aumento das despesas comerciais com relação ao 3T11 é resultado de despesas com campanhas de marketing de vendas para suportar a expansão orgânica. Contudo, em comparação ao 2T12, notamos uma importante redução em despesas de Propaganda e Publicidade. Como sempre enfatizamos, algumas das despesas comerciais, como Publicidade, tem característica discricionária, e são utilizadas de acordo a natureza da despesa. A administração dessas despesas é feita de forma anual, o que pode criar volatilidade trimestral.

### 3.4. Perdas com Créditos Incobráveis

PDD (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
Perdas com créditos incobráveis	(18,6)	(7,1)	161,8%	(11,4)	62,9%
<b>TOTAL</b>	<b>(18,6)</b>	<b>(7,1)</b>	<b>161,8%</b>	<b>(11,4)</b>	<b>62,9%</b>

Nossa despesa de perdas com créditos incobráveis aumentou 161,8% representando 7,4% de nossa receita líquida, que se compara com 5,4% em 2T12 e 3,9% em 3T11. Contribuíram para este desempenho a Aliança e Padrão, que juntas adicionaram R\$ 2,8 milhões em 3T12 perdas com créditos incobráveis. Isto deve-se principalmente a ajustes que a Qualicorp teve que fazer a fim de adequar as carteiras adquiridas com os padrões de provisão da Companhia. Se excluíssemos as aquisições, as despesas com perdas com créditos incobráveis teriam alcançado 6,8% da receita da Qualicorp.

### 3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
Despesas relativas à contingências	(1,9)	0,5	NA	1,4	NA
Provisão por redução de valor recuperável	(10,4)	-	NA	-	NA
Outras receitas	(0,3)	0,1	NA	(0,1)	191,4%
<b>TOTAL</b>	<b>(12,6)</b>	<b>0,6</b>	<b>NA</b>	<b>1,3</b>	<b>NA</b>
(+) Despesas Extraordinárias (a)	10,4	(0,6)	NA	-	NA
<b>Outras Receitas (Desp) op. Recorrentes</b>	<b>(2,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>NA</b>	<b>1,3</b>	<b>NA</b>

Em 3T12 nossas outras receitas (despesas) operacionais totalizaram R\$ 2,2 milhões em decorrência da constituição de provisões para contingências durante o trimestre.

Também reconhecemos a provisão para redução de valor recuperável do portfólio da Athon/Bruder. Esta foi uma aquisição feita em 2009 focada principalmente em Gestão de Saúde e controle de sinistro para terceiros. No ano passado, a Qualicop mudou a estratégia para o ativo adquirido; ao invés de focar em novos clientes, a companhia decidiu focar nos esforços e habilidades da Athon/Bruder na melhoria do controle de sinistro da própria carteira da Qualicorp. A medida que a Athon/Bruder se tornou mais uma unidade de custo ao invés de uma fonte de receita, a carteira de clientes diminuiu e foi necessária a provisão para redução de valor recuperável da carteira, que não teve impacto no caixa.

### 4 | Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
Receitas financeiras:					
Rendimentos com aplicações financeiras	4,1	11,4	-64,0%	7,7	-46,3%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	6,4	5,4	19,6%	6,3	1,2%
Outras receitas	0,2	0,1	49,6%	2,4	-91,6%
<b>Total</b>	<b>10,7</b>	<b>16,9</b>	<b>-36,6%</b>	<b>16,4</b>	<b>-34,6%</b>
Despesas financeiras					
Atualização monetária s/debêntures	(8,3)	(14,7)	-43,6%	(9,1)	-9,1%
Outras despesas financeiras	(4,8)	(5,2)	-7,5%	(4,0)	19,1%
<b>Total</b>	<b>(13,1)</b>	<b>(19,9)</b>	<b>-34,1%</b>	<b>(13,3)</b>	<b>-1,9%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(2,4)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>-19,9%</b>	<b>3,0</b>	<b>-177,8%</b>

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios dos beneficiários. As despesas financeiras referem-se principalmente à dívida das debêntures com o Banco Bradesco e outras tarifas bancárias. A queda de 34,6% versus 2T12 nas receitas financeiras resultou do consumo de caixa da Companhia para o pagamento das aquisições da Padrão e Aliança e pagamento das debêntures (juros e principal).



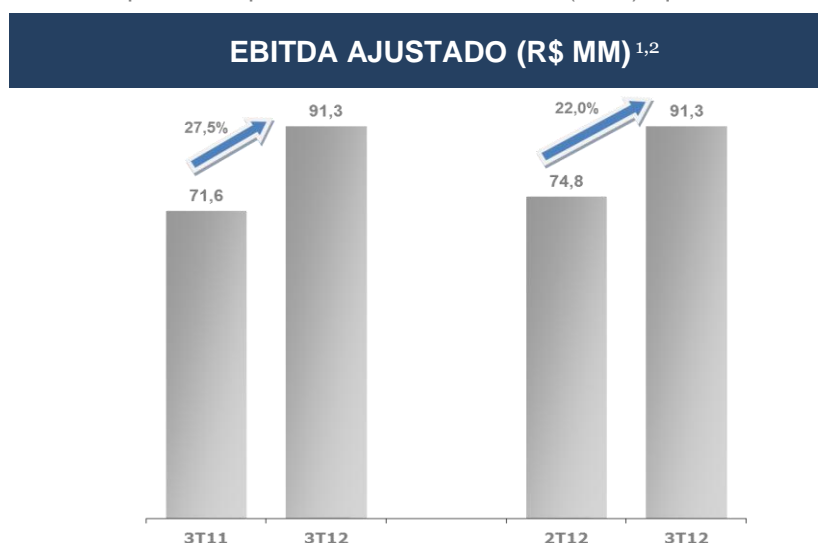
### 5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)<sup>1,2</sup>

EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
Lucro líquido	12,7	12,2	3,9%	13,7	-7,4%
(+) IRPJ / CSLL	10,7	9,8	8,5%	14,0	-23,7%
(+) Depreciações e Amortizações	42,4	34,9	21,4%	40,2	5,5%
(+) Despesa financeiras	13,1	19,9	-34,1%	13,3	-1,9%
(-) Receitas financeiras	(10,7)	16,9	NA	(16,4)	-34,6%
<b>EBITDA</b>	<b>68,1</b>	<b>59,9</b>	<b>13,7%</b>	<b>64,8</b>	<b>5,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>27,1%</b>	<b>33,0%</b>	<b>-589bps</b>	<b>30,7%</b>	<b>-360bps</b>
Despesas com Preparação para abertura de capital	-	2,4	NA	-	NA
Despesas com Programa de Opções de Ações	3,5	5,1	-31,7%	3,7	-5,6%
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	6,4	5,4	19,6%	6,3	1,2%
Outros não recorrentes (a)	2,9	-	NA	-	NA
Outras reclassificações	-	(1,1)	NA	-	NA
Provisão por redução de valor recuperável (b)	10,4	-	NA	-	NA
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>91,3</b>	<b>71,6</b>	<b>27,5%</b>	<b>74,8</b>	<b>22,0%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>36,3%</b>	<b>39,4%</b>	<b>-311bps</b>	<b>35,4%</b>	<b>88bps</b>

(a) Despesas com due diligence das aquisições (principalmente consultoria jurídica e auditoria).

(b) Baixa da carteira Athon/Bruder.

Nosso EBITDA ajustado cresceu 27,5% a.a., atingindo R\$ 91,3 milhões no 3T12 (de R\$ 71,6 milhões em 3T11). Esse crescimento resultou do nosso forte crescimento de receita e da incorporação das aquisições Padrão e Aliança, que juntas contribuíram com R\$ 7,5 milhões no EBITDA de 3T12. Se excluíssemos essas aquisições, nosso crescimento no 3T12 teria sido de 17,0% a.a. e 12,0% versus 2T12. Nossa margem EBITDA atingiu 36,3% no 3T12, o que representa uma melhora sequencial de 1p.p. mesmo com um aumento de 2p.p. no PDD (% receita), refletindo nossa alavancagem operacional. Na comparação anual, a redução foi de 3p.p. e reflete principalmente o aumento nas provisões para devedores duvidosos (PDD), que foram 3.5p.p. maiores que 3T11.



- (1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.
- (2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

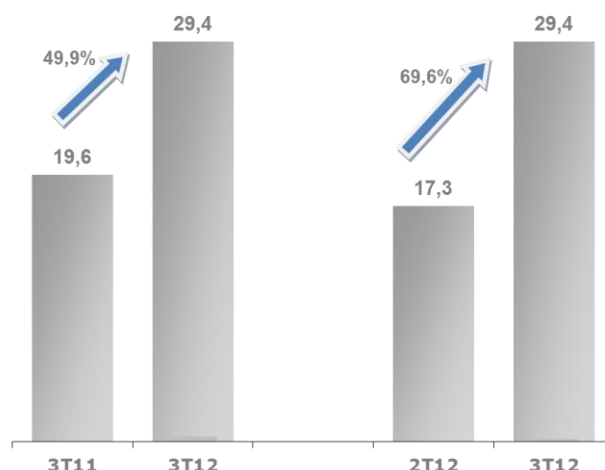
### 6. Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido Ajustado (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
Lucro Líquido reportado	12,7	12,2	3,9%	13,7	-7,4%
Total de Despesas Extraordinárias (a)	16,7	7,4	125,5%	3,7	357,0%
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	<b>29,4</b>	<b>19,6</b>	<b>49,9%</b>	<b>17,3</b>	<b>69,6%</b>

a) Em 2012 referem-se a Despesas com Programa de Opção de Ações; despesas com aquisições e provisão para redução de valor recuperável do portfólio. Para 3T11, estas despesas estão relacionadas a Despesas com Programa de Opções de Ações e despesas com preparo do IPO.

Nosso lucro no 3T12 inclui R\$4,0 milhões de Padrão e Aliança.

#### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)



Amortizações	3Q12	3Q11	% change 3Q12/3Q11	2Q12	% change 2Q12/1Q12
Amortização de Relacionamento c/ Cliente	23,8	21,5	10,9%	21,8	9,2%
Amortização de Aquisição de Portfólio	14,8	9,0	64,0%	15,0	-1,2%
Amortização Ágio	47,2	48,8	-3,2%	47,2	0,0%

Resumo Amortizações	DRE	Benefício Fiscal	Valor 3Q12	Imposto	Ajustes Lucro
Amortização de Relacionamento c/ Cliente	Sim	Não	23,8	8,1	15,7
Amortização de Aquisição de Portfólio	Sim	Sim	14,8	5,0	14,8
Amortização Ágio	Não	Sim	47,2	16,1	16,1

Acima, fornecemos maiores detalhes de nossas despesas com amortização e seu impacto em nossa demonstração de resultados.

### 7. Investimentos <sup>1</sup> (CAPEX)

Investimentos (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
Capex em TI	15,5	3,2	387,8%	2,9	429,8%
Outros	1,0	7,7	-87,3%	1,2	-19,3%
<b>TOTAL</b>	<b>16,5</b>	<b>10,9</b>	<b>51,5%</b>	<b>4,1</b>	<b>298,7%</b>

(1) Exclui despesas relativas a aquisição de carteira.

Nossos investimentos aumentaram 51,5% a.a no 3T12 devido à intensificação dos investimentos na plataforma de TI para suportar nosso crescimento futuro. Até Setembro de 2012 investimos R\$26,8 milhões em Capex.

### 8. Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (R\$ MM)	3T12	4T11	Var. 3T12/4T11
Dívida de Curto Prazo	82,4	75,6	8,9%
Dívida de Longo Prazo <sup>(1)</sup>	472,5	364,7	29,6%
<b>TOTAL</b>	<b>554,8</b>	<b>440,3</b>	<b>26,0%</b>
Disponibilidades <sup>(2)</sup>	78,2	369,7	-78,8%
<b>TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>476,7</b>	<b>70,6</b>	<b>574,7%</b>

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

### **Afirmações sobre Expectativas Futuras**

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

### Anexo I – Demonstrações de Resultados

<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)</b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>Var. 3T12/3T11</b>	<b>2T12</b>	<b>Var. 3T12/2T12</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>251,6</b>	<b>181,7</b>	<b>38,5%</b>	<b>211,4</b>	<b>19,0%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(66,0)	(49,6)	33,1%	(58,0)	13,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>185,6</b>	<b>132,1</b>	<b>40,5%</b>	<b>153,4</b>	<b>21,0%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(159,9)</b>	<b>(107,1)</b>	<b>49,3%</b>	<b>(128,8)</b>	<b>24,1%</b>
Despesas Administrativas	(78,7)	(59,6)	32,0%	(68,5)	15,0%
Despesas Comerciais	(50,0)	(41,0)	22,1%	(50,2)	-0,4%
Perdas com créditos incobráveis	(18,6)	(7,1)	161,8%	(11,4)	62,9%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(12,6)	0,6	NA	1,3	NA
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>25,7</b>	<b>25,0</b>	<b>2,7%</b>	<b>24,6</b>	<b>4,4%</b>
Receitas financeiras	10,7	16,9	-36,6%	16,4	-34,6%
Despesas financeiras	(13,1)	(19,9)	-34,1%	(13,3)	-1,9%
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>23,3</b>	<b>22,1</b>	<b>5,7%</b>	<b>27,7</b>	<b>-15,7%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(10,7)</b>	<b>(9,8)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(14,0)</b>	<b>-23,7%</b>
Corrente	(10,3)	(0,1)	8364,7%	(3,6)	189,3%
Diferido	(0,3)	(9,7)	-96,4%	(10,4)	-96,7%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>12,7</b>	<b>12,2</b>	<b>3,5%</b>	<b>13,7</b>	<b>-7,4%</b>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>					
Participações dos controladores	12,7	12,2	4,2%	13,7	-7,2%
Participações de não controladores	(0,04)	0,05	NA	(0,01)	550,0%
Participações dos controladores	12,7	12,2	3,5%	13,7	-7,4%

### Anexo II – Balanço Patrimonial

ATIVO (R\$ MM)	3T12	2011	Var. 3T12/2011
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	78,2	369,7	-78,8%
Aplicações financeiras	17,3	12,2	41,3%
Créditos a receber de clientes	80,4	49,0	63,9%
Outros ativos	66,5	31,9	108,6%
Outros ativos financeiros	63,6	29,4	115,9%
Outros ativos não financeiros	2,9	2,4	19,8%
Partes Relacionadas	0,6	1,9	-66,6%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>243,0</b>	<b>464,7</b>	<b>-47,7%</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Créditos a receber de clientes	2,3	0,9	144,7%
Imposto de renda e contribuição social	231,9	273,6	-15,3%
Partes Relacionadas	17,8	-	NA
Outros ativos	13,3	3,9	239,1%
Outros ativos financeiros	13,3	3,9	239,1%
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>265,3</b>	<b>278,5</b>	<b>-4,8%</b>
Investimentos	0,10	0,07	50,0%
Imobilizado	20,8	18,8	10,4%
Intangível			
Ágio	1.514,0	1.032,3	46,7%
Outros ativos intangíveis	1.042,1	1.060,9	-1,8%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.842,3</b>	<b>2.390,6</b>	<b>18,9%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.085,2</b>	<b>2.855,3</b>	<b>8,1%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)</b>	<b>3T12</b>	<b>2011</b>	<b>Var. 3T12/2011</b>
<b>Circulante</b>			
Debêntures	80,9	75,6	7,0%
Empréstimos e Financiamentos	1,5	-	NA
Impostos e contribuições a recolher	25,9	19,2	34,4%
Prêmios a repassar	65,1	36,1	80,3%
Repasses financeiros a pagar	11,5	8,2	41,7%
Obrigações com pessoal	30,4	21,8	39,3%
Antecipações a repassar	28,0	42,3	-33,9%
Débitos diversos	43,5	73,6	-41,0%
<b>Total do Passivo circulante</b>	<b>286,7</b>	<b>276,9</b>	<b>3,5%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Debêntures	216,5	295,6	-26,8%
Imposto de renda e contribuição social a	4,6	4,5	2,9%
Imposto de renda e contribuição social	264,0	269,5	-2,0%
Provisão para riscos	72,8	51,0	42,7%
Receitas diferidas	0,2	5,8	-96,4%
Opções de ações de participação dos não controladores	149,2	5,9	2440,8%
Débitos diversos	91,9	8,0	1045,2%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>799,2</b>	<b>640,3</b>	<b>24,8%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	1.821,9	1.809,3	0,7%
Reservas de capital	52,5	40,5	29,5%
Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
Lucros (Prejuízos) acumulados	(14,4)	(50,9)	-71,8%
<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>2.005,1</b>	<b>1.944,0</b>	<b>3,1%</b>
Participação dos não controladores no PL das controladas	(5,7)	(5,9)	-1,9%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.999,3</b>	<b>1.938,1</b>	<b>3,2%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.085,2</b>	<b>2.855,3</b>	<b>8,1%</b>

### Anexo III – Fluxo de Caixa

<b>FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>	<b>Var. 9M12/9M11</b>	<b>2011</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	71,3	(17,4)	NA	(0,54)
<b>Ajustes</b>	<b>167,6</b>	<b>155,9</b>	<b>7,5%</b>	<b>221,1</b>
Depreciações e amortizações	119,7	94,2	27,0%	129,8
Provisão por redução de valor recuperável	10,4	-	NA	-
Resultado na venda de ativo imobilizado e outros	-	0,04	NA	0,04
Opções outorgadas reconhecidas	12,0	18,6	-35,6%	23,3
Pagamentos a executivos relacionados a planos de opções de ações	-	-	NA	-
Despesas financeiras	29,0	43,6	-33,4%	64,3
Provisão para riscos	(3,4)	2,1	NA	3,7
Gastos com emissão de ações	-	(2,6)	NA	-
<b>(Prejuízo) lucro ajustado</b>	<b>238,9</b>	<b>138,5</b>	<b>72,5%</b>	<b>220,6</b>
<b>Origem proveniente das operações</b>	<b>(52,2)</b>	<b>5,3</b>	<b>NA</b>	<b>(3,2)</b>
<b>Caixa (usado nas) proveniente das operações</b>	<b>186,8</b>	<b>143,8</b>	<b>29,8%</b>	<b>217,4</b>
Juros pagos sobre debêntures	(42,7)	(55,7)	-23,2%	(55,8)
Juros pagos sobre impostos e fornecedores	-	(0,1)	NA	-
Imposto de renda e contribuições social pagos	(5,9)	(20,8)	-71,9%	(23,2)
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>138,2</b>	<b>67,2</b>	<b>105,5%</b>	<b>138,4</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aumento de aplicações financeiras	(3,9)	(4,4)	-10,9%	(4,7)
Aplicações no ativo intangível	(97,5)	(156,7)	-37,7%	(168,5)
Aquisição de ativo imobilizado	(4,1)	(11,3)	-63,8%	(13,4)
Valor pago na aquisição da Medlink, líquido do caixa adquirido	-	(0,4)	NA	(0,4)
Participações de não controladores	1,0	0,1	1336,2%	0,02
Valor pago na aquisição da Praxis, líquido do caixa adquirido	-	(23,9)	NA	-
Valor pago na aquisição da Aliança, líquido do caixa adquirido	(92,0)	-	NA	-
Valor pago na aquisição da GA Consultoria, líquido do caixa adquirido	(5,9)	-	NA	-
Valor pago na aquisição do Grupo Padrão, líquido do caixa adquirido	(179,2)	-	NA	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(381,7)</b>	<b>(196,7)</b>	<b>94,0%</b>	<b>(187,0)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Valores pagos de empréstimos e financiamentos	(0,5)	-	NA	-
Valores recebidos (pagos) na emissão de debêntures	(60,0)	(40,0)	50,0%	(40,0)
Recebimento pela emissão de ações	-	-	NA	342,7
Aumento de Capital	12,5	338,5	-96,3%	-
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiament</b>	<b>(48,0)</b>	<b>298,5</b>	<b>NA</b>	<b>302,7</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(291,5)</b>	<b>169,1</b>	<b>NA</b>	<b>254,1</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>369,7</b>	<b>139,1</b>	<b>165,8%</b>	<b>139,1</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>78,2</b>	<b>308,2</b>	<b>-74,6%</b>	<b>393,2</b>

### PRINCIPAIS EVENTOS DO 3T12 E SUBSEQUENTES

No terceiro trimestre de 2012 concluímos a aquisição de dois importantes ativos: Grupo Padrão e Aliança. Além disso, tivemos uma mudança na administração da Companhia:

#### **(i) Novo CEO**

Em 22 de Outubro de 2012, a Companhia anunciou aos seus acionistas e ao mercado que o Sr. Sr. Heráclito de Brito Gomes (Diretor Presidente da Companhia), por razões estritamente pessoais, deixará de exercer seu cargo a partir de 15 de Novembro de 2012. A partir dessa data, o Sr. Jose Seripieri Filho (Junior), 44 anos, fundador, principal acionista e o idealizador do modelo coletivo por adesão no Brasil, será o novo Diretor Presidente da Companhia. Junior dará continuidade aos bem sucedidos projetos e estratégias em andamento e o Sr. Heráclito Brito poderá continuar apoiando a Qualicorp em projetos estratégicos.

#### **(ii) Novo COO**

Em 26 de outubro de 2012 a companhia anunciou a seus acionistas e ao mercado em geral a contratação de Eduardo Noronha para o recém-criado cargo de Executivo Chefe de Operações (C.O.O., sigla do termo em inglês Chief Operating Officer). Noronha é engenheiro mecânico e pós-graduado em Engenharia de Qualidade e tem ampla experiência em empresas de grande porte, como Sadia, Ambev, Coca-Cola e Contax. Ele assume o cargo em 12 de novembro de 2012.

O principal foco de atuação do novo C.O.O. será rever todos os processos da Qualicorp, tanto internos, quanto externos, para potencializar as sinergias entre as áreas, aumentar a produtividade, atingir um novo patamar de qualidade na prestação de serviços aos seus clientes e, principalmente, melhorar ainda mais os índices de rentabilidade da companhia.